



Análise do mês de nascimento dos atletas na Copa do Mundo de Futebol de 2018: comparação com estudos do Efeito da Idade Relativa.

Pinheiro, A.M.^{1,2,3}; Bratfische, S.A.¹; Battistuzzi, V.M.¹; Rodrigues, E.F.¹;

¹Faculdade de Santa Bárbara d'Oeste

²Universidade Estadual de Campinas

³Grupo de Estudos em Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo – FEF/UNICAMP

Sabe-se que no futebol diversos fatores interferem no sucesso e no desempenho esportivo, agrupados nas dimensões do jogo: técnica, tática, mental e física. Dentre esses fatores observam-se características antropométricas, aspectos fisiológicos, psicológicos, habilidades motoras e técnicas, aspectos cognitivos, tempo de experiência, quantidade e qualidade do treinamento. Há também fatores contextuais como o mês de nascimento dos atletas, que quando considerado as categorias de formação, discute-se sobre o Efeito da Idade Relativa (EIR). O EIR refere-se as possíveis vantagens biológicas maturacionais, como composição corporal, potência, limiar aeróbio, resistência e velocidade que atletas competidores na mesma categoria podem apresentar quando nascem nos primeiros meses do ano. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar se o efeito da idade relativa reflete no desempenho esportivo em atletas profissionais. Foi utilizado como parâmetro estudo de CARLI, LUGHETTI, RÉ, BOHME, (2009) com atletas das Copas do Mundo de Futebol masculino sub-17 e sub 20 de 2007 e dados oficiais da Federação Internacional de Futebol Associados (FIFA) relativo à Copa do Mundo de Futebol masculino de 2018. Estima-se que um atleta atinge o ápice esportivo por volta dos 28 anos (BOMPA, 2002), desta forma as gerações que competiram em 2007 nas categorias sub-17 e sub-20, estariam no ano de 2018 com uma idade entre 28 e 31 anos, inseridas nesse cenário. O estudo de CARLI, LUGHETTI, RÉ, BOHME, (2009) indica que os nascidos no primeiro trimestre do ano foram 46,4%, no segundo trimestre, 27,8%, no terceiro trimestre 19% e no quarto trimestre 7,5%. Já análise feita com os dados da Copa do Mundo de 2018, indicam que para o primeiro trimestre foram inscritos 31,4% dos atletas, sendo 25,6% nascidos no segundo trimestre, 24,7% no terceiro e 18,3% no quarto trimestre. Desta forma observa-se que o EIR se dilui quando considera a categoria profissional, justificando o processo de seleção por parâmetros maturacionais, apenas nas categorias de formação, nas quais as faixas de idade se agrupam por aproximação, relação essa que não indica relevância no futebol profissional.

E-mail: andressamella@gmail.com